

PERCEPÇÃO DOS
EMPRESÁRIOS
SOBRE O

SÃO JOÃO DE NATAL

JUNHO 2025



Fecomércio RN

CNC Sesc Senac

Sindicatos Empresariais | Instituto Fecomércio

**FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS
E TURISMO DO RIO GRANDE DO NORTE**

Marcelo Fernandes de Queiroz

Presidente

Laumir Almeida Barrêto

Diretor Executivo

**DIVISÃO DE INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE
DA FECOMÉRCIO RN**

Luciano Kleiber

Diretor

Lívia Aires

Coordenadora de Inovação e Competitividade

Luiz Henrique Martins

Analista de Negócios

Eriadne Teixeira do Nascimento

Designer gráfico

INSTITUTO FECOMÉRCIO RN

Laumir Almeida Barrêto

Diretor Executivo

Tiago Chacon Fontoura

Estatístico

Jacqueline Aires

Rogério Antunes

Maria Glória

Maria Eduarda

Natália Pereira

Hugo Sergio

Franciana Karla

Pesquisadores





SUMÁRIO

1. Introdução	04
---------------	----

2. Aspectos técnicos	05
----------------------	----

3. Síntese dos resultados	06
---------------------------	----

Percepção geral	06
-----------------	----

Investimento	08
--------------	----

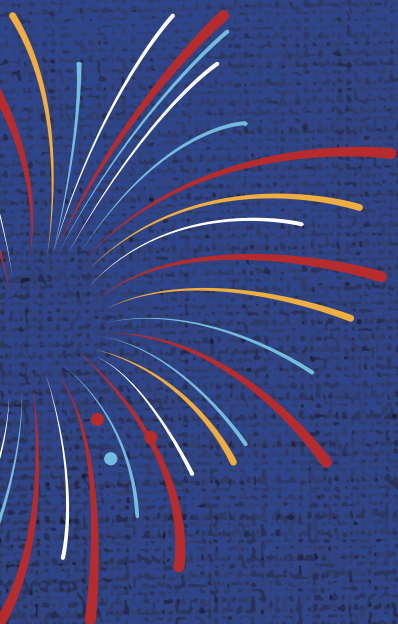
Faturamento	15
-------------	----

Estratégia de vendas	27
----------------------	----

Melhorias	28
-----------	----

Perfil das empresas	29
---------------------	----

4. Anexos	34
-----------	----



1

Introdução

Natal, capital do Rio Grande do Norte, foi palco em 2025 de uma das maiores celebrações juninas do Estado, reunindo uma ampla programação cultural e artística que atraiu milhares de pessoas ao longo de vários dias de festa. Com atrações nacionais e locais distribuídas em diferentes pontos da cidade, o São João de Natal se consolidou como um evento de grande relevância econômica, cultural e turística, promovendo significativa movimentação no comércio, na rede hoteleira, em bares, restaurantes e demais segmentos de serviços.

Com o objetivo de compreender os efeitos econômicos e mercadológicos desse período, a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN), por meio do Instituto Fecomércio RN (IFC), realizou uma pesquisa técnica junto aos empreendedores impactados pelo evento. A investigação buscou avaliar a percepção dos empresários em relação à movimentação gerada pelo São João de Natal, bem como identificar oportunidades e desafios enfrentados pelos setores diretamente envolvidos.

Este estudo integra os esforços contínuos da Fecomércio RN em monitorar o desempenho do mercado potiguar, oferecendo dados relevantes para subsidiar decisões estratégicas do setor produtivo. As pesquisas realizadas pela entidade têm se mostrado fundamentais para comerciantes, produtores, gestores públicos e entidades representativas, ao fornecerem diagnósticos atualizados que orientam ações e políticas voltadas ao fortalecimento da economia local.



2

Aspectos técnicos

Este relatório apresenta os resultados finais da pesquisa técnica realizada em Natal/RN no mês de junho de 2025, tendo como objetivo avaliar a percepção dos empreendedores locais sobre os impactos econômicos e operacionais decorrentes da realização do evento festivo no município. Ao todo, foram entrevistados 220 empreendedores formais e informais dos segmentos de comércio e serviços, garantindo ampla representatividade dos setores envolvidos com a dinâmica econômica da cidade durante o período festivo. A amostra adotada confere à pesquisa uma margem de erro de aproximadamente 3 pontos percentuais e um nível de confiança de 95%, parâmetros que asseguram a robustez estatística das inferências realizadas.

A pesquisa foi conduzida por meio de abordagem quantitativa, utilizando questionários estruturados como principal instrumento de coleta de dados. A aplicação foi feita presencialmente por uma equipe de pesquisadores devidamente identificados, treinados e especializados na função, assegurando a padronização na abordagem e no preenchimento das informações. Cada equipe foi acompanhada por um supervisor de campo, responsável por garantir o controle metodológico e fiscalizar a execução do trabalho em todas as etapas, assegurando a fidedignidade das respostas obtidas.

Para aprimorar o controle e a validação dos dados, foram utilizados *tablets* com software específico, capazes de realizar gravação de áudio das entrevistas e georreferenciamento dos pontos de aplicação. Esse procedimento tecnológico garante maior segurança na integridade dos dados, além de permitir auditorias posteriores e rastreamento das rotas de coleta. Todos os dados foram devidamente processados, analisados e validados segundo critérios técnicos previamente estabelecidos, respeitando os parâmetros estatísticos definidos na etapa de planejamento amostral. Ressalta-se que alguns dados de edições anteriores podem ter sido ajustados em decorrência de revisão metodológica, o que implicou em pequenas atualizações estatísticas e padronizações, visando garantir maior uniformidade nas escalas e categorias comparativas entre os anos. A seguir, são apresentados os principais resultados da pesquisa, proporcionando um panorama detalhado sobre a percepção dos empreendedores em relação ao evento.

3

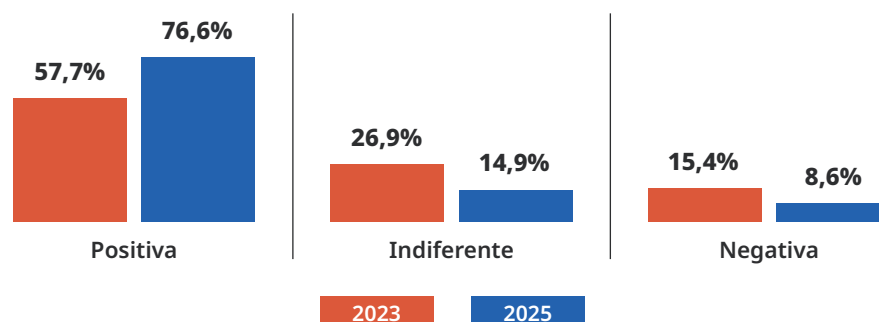
Síntese dos resultados

Percepção geral

Os dados de 2025 revelam uma percepção amplamente positiva por parte dos empreendedores de Natal em relação ao impacto do São João sobre seus negócios. Neste ano, 76,6% dos entrevistados afirmaram que a data afeta positivamente suas atividades comerciais, um índice bastante expressivo que evidencia o fortalecimento do evento como indutor de oportunidades econômicas locais. Apenas 14,9% consideraram o São João indiferente para seus negócios e uma parcela ainda menor, de 8,6%, avaliou a data como negativa, indicando uma percepção predominantemente otimista sobre os efeitos da festa no comércio e nos serviços da cidade.

Em comparação com 2023, o avanço da percepção positiva é significativo. Naquele ano, 57,7% dos empreendedores já enxergavam o evento com bons olhos, mas em 2025 esse percentual cresceu quase 20 pontos percentuais, refletindo uma melhora consistente no ambiente de negócios durante o período junino. Além disso, observa-se uma redução expressiva na proporção de respostas negativas, que caiu de 15,4% para 8,6%, e também entre os que consideravam a data indiferente (de 26,9% para 14,9%). Esse movimento demonstra que o São João de Natal tem se consolidado não apenas como uma celebração cultural importante, mas também como um impulsionador cada vez mais relevante da economia local.

Gráfico 1 O São João de Natal afeta o seu negócio de que forma?



A percepção positiva sobre o São João de Natal apresentou avanços tanto no setor de comércio quanto no setor de serviços, reforçando o papel do evento como impulsionador da atividade econômica local. No comércio, 72,7% dos empreendedores afirmaram que o São João impacta positivamente seus negócios, enquanto no setor de serviços essa percepção alcançou impressionantes 81,2%, mostrando uma valorização ainda mais acentuada em relação aos serviços ligados ao evento, como alimentação, hospedagem e lazer. Ao mesmo tempo, as avaliações negativas foram mínimas, com apenas 10,7% no comércio e 5,9% nos serviços, indicando um cenário bastante favorável para os dois setores.

Ao comparar com os dados de 2023, nota-se uma evolução marcante no setor de serviços, cuja percepção positiva passou de 47,5% para 81,2%, um crescimento de mais de 30 pontos percentuais, sinalizando melhorias no aproveitamento das oportunidades geradas pelo evento. No comércio, o avanço também é significativo: o índice de respostas positivas subiu de 62,4% para 72,7%. Paralelamente, houve uma queda nas avaliações negativas e indiferentes nos dois setores, o que revela um ambiente mais favorável ao empreendedorismo local durante o período junino e reforça a consolidação do São João como uma festa com forte capacidade de gerar impacto econômico positivo em Natal.

Gráfico 2 Percepção, por setor:

		Positiva	Indiferente	Negativa
2023	Comércio	 62,4%	 23,9%	 13,6%
	Serviços	 47,5%	 33,3%	 19,2%
		Positiva	Indiferente	Negativa
2025	Comércio	 72,7%	 16,5%	 10,7%
	Serviços	 81,2%	 12,9%	 5,9%

A percepção positiva dos empreendedores em relação ao impacto do São João de Natal apresentou crescimento significativo em praticamente todos os portes de empresa. O destaque ficou com os Microempreendedores Individuais (MEIs), entre os quais 81,8% declararam que a festa afeta positivamente

seus negócios — um indicativo claro de que os pequenos empreendimentos vêm aproveitando cada vez melhor o fluxo gerado pelo evento. As empresas de médio e grande portes também demonstraram alto grau de aprovação, com 78,9% avaliando o impacto como positivo. Nos grupos “Outros” (que inclui os informais) e microempresas (ME), a percepção favorável também foi expressiva, com 76,3% e 63,4%, respectivamente. As avaliações negativas, por sua vez, ficaram em patamares baixos em todos os portes, inferior a 13%, demonstrando uma visão amplamente otimista quanto aos efeitos do São João sobre os negócios locais.

Em relação ao último levantamento, observam-se avanços importantes. Entre os MEIs, a percepção positiva aumentou de 65,5% para 81,8%, enquanto entre as empresas médias e grandes subiu de 74,3% para 78,9%. Nas microempresas, o salto foi ainda mais expressivo, passando de 41% para 63,4%. Já entre os empreendimentos classificados como “Outros”, o índice positivo também avançou de 66,7% para 76,3%. A única categoria que apresentou uma queda na percepção positiva foi a das Empresas de Pequeno Porte (EPP), com redução de 47,4% para 33,3%; entretanto, neste grupo, houve uma redução notável nas avaliações negativas (de 26,3% para 0%), e uma migração para uma percepção mais neutra, de 26,3% para 66,7%. De forma geral, o cenário de 2025 reforça que o evento junino segue se consolidando como uma importante oportunidade de geração de receita e movimentação para empresas de todos os tamanhos em Natal.

Tabela 1 Percepção, por porte:

	2023			2025		
	Positiva	Indiferente	Negativa	Positiva	Indiferente	Negativa
MEI	65,5%	24,1%	10,3%	81,8%	9,9%	8,3%
ME	41%	39%	20%	63,4%	24,4%	12,2%
EPP	47,4%	26,3%	26,3%	33,3%	66,7%	0%
Média/Grande	74,3%	11,4%	14,3%	78,9%	10,5%	10,5%
Outros/Informais	66,7%	19%	14,3%	76,3%	18,4%	5,3%

Investimento

Os dados indicam um crescimento expressivo nos investimentos realizados pelos empreendedores de Natal em preparação para o São João. O percentual de empresários que ampliaram o estoque saltou de 45,8% em 2023 para

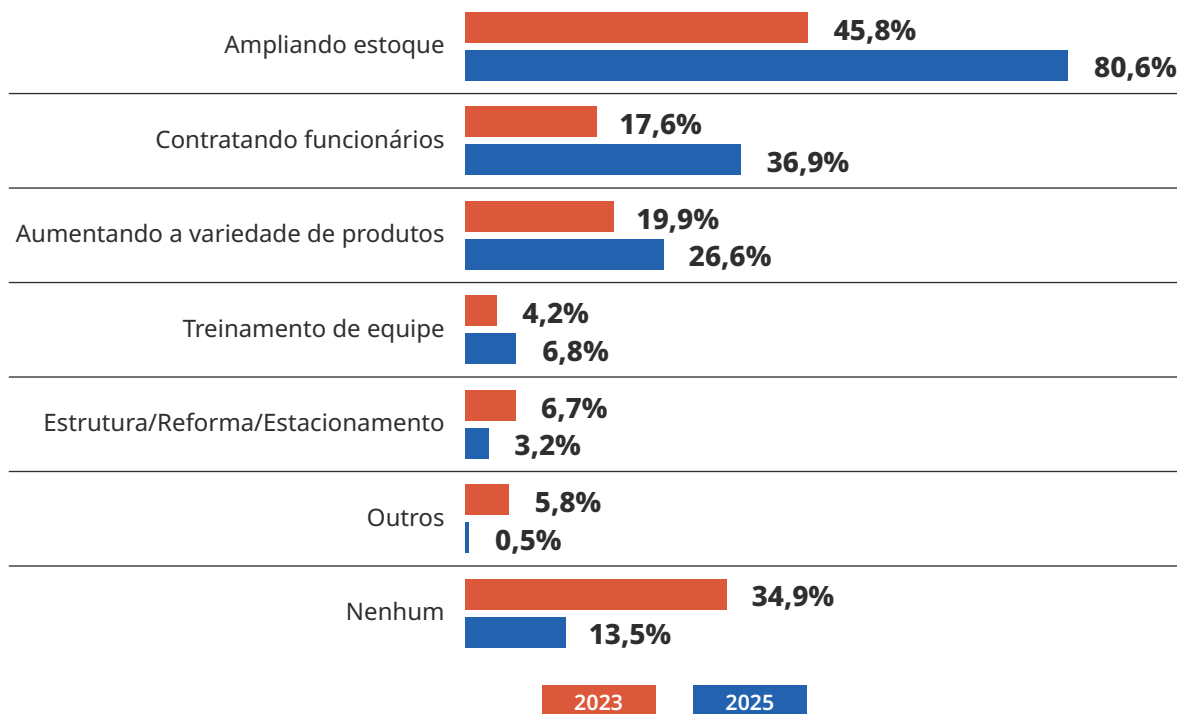
impressionantes 80,6% em 2025, demonstrando não apenas a confiança no potencial de vendas durante o período junino, mas também um planejamento mais robusto para atender à demanda crescente do evento. O reforço das equipes também teve destaque: 36,9% dos entrevistados contrataram funcionários especificamente para o evento, mais do que o dobro do observado em 2023 (17,6%). A ampliação da variedade de produtos passou de 19,9% para 26,6%, sugerindo que os empreendedores estão diversificando suas ofertas para atrair mais clientes.

O percentual dos que não realizaram qualquer tipo de investimento caiu de 34,9% para 13,5% em 2025, evidenciando uma maior adesão ao planejamento estratégico em torno do São João. Ainda que os investimentos em estrutura, reforma e estacionamento tenham sofrido leve retração (de 6,7% para 3,2%) e o treinamento de equipe tenha apresentado crescimento tímido (de 4,2% para 6,8%), os dados revelam uma mobilização cada vez maior do setor produtivo local para capitalizar sobre as oportunidades econômicas geradas pela festa. Esses resultados confirmam o fortalecimento do São João de Natal como uma alavanca importante para o dinamismo comercial da cidade.

Gráfico 3

Que tipo de investimento fez no seu negócio visando o São João de Natal?

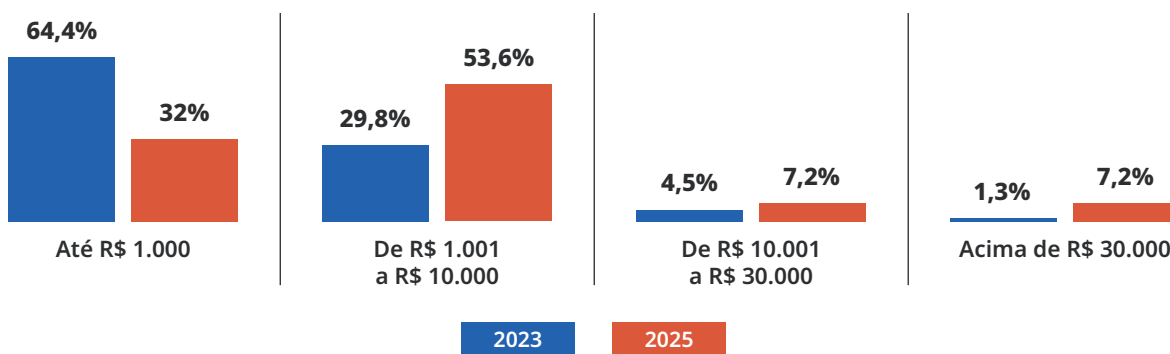
Múltiplas respostas



Os resultados de 2025 evidenciam um aumento significativo no volume de recursos investidos pelos empreendedores de Natal em função do São João. Mais da metade dos entrevistados (53,6%) investiram entre R\$ 1.001 e R\$ 10.000 no próprio negócio, um avanço importante frente aos 29,8% registrados em 2023. Além disso, observa-se crescimento nas faixas de investimento mais elevadas: 7,2% aplicaram entre R\$ 10.001 e R\$ 30.000, e outros 7,2% investiram acima de R\$ 30.000 — valores que, em 2023, correspondiam a apenas 4,5% e 1,3% do total, respectivamente. Esses dados confirmam a confiança dos empresários na capacidade do evento de gerar retorno financeiro, reforçando o papel estratégico da festa para a economia local.

Em contrapartida, reduziu-se expressivamente a proporção de empresários que fizeram investimentos mais modestos, de até R\$ 1.000, caindo de 64,4% em 2023 para 32% em 2025. Esse movimento indica uma mudança de perfil no comportamento dos empreendedores, que passaram a apostar mais fortemente no São João como uma oportunidade concreta de expansão de vendas e fortalecimento do negócio. O cenário atual revela, portanto, não apenas uma valorização crescente do evento junino por parte do setor produtivo, mas também uma maturidade maior nas estratégias adotadas para aproveitar seu potencial econômico.

Gráfico 4 Quanto investiu no negócio visando a festa?

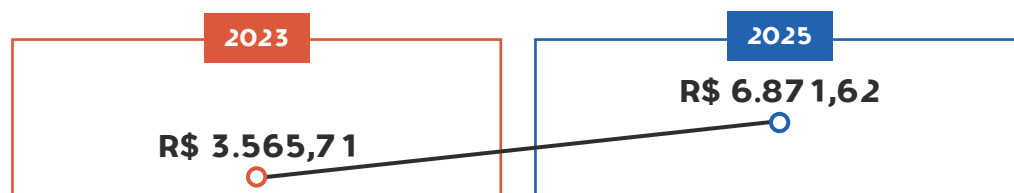


Os dados de 2025 revelam um salto expressivo no investimento médio realizado pelos empreendedores de Natal com foco no São João. A média anual passou de R\$ 3.565,71 em 2023 para R\$ 6.871,62 em 2025, representando um crescimento de aproximadamente 92,7%. Esse avanço evidencia um novo patamar de confiança por parte dos empresários em relação ao potencial

econômico do evento, refletindo um cenário mais favorável para o planejamento estratégico e a preparação dos negócios durante o período junino.

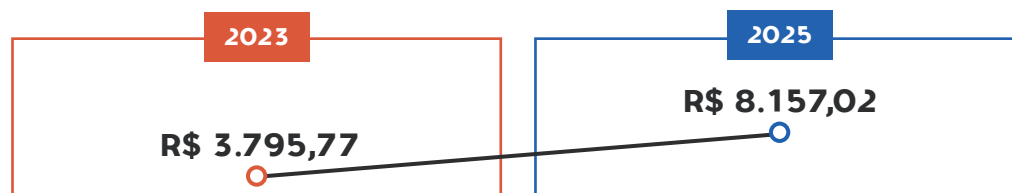
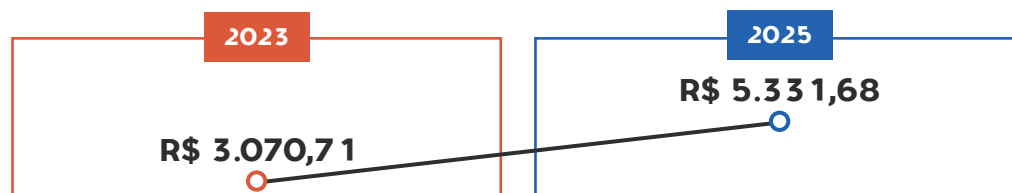
Esse aumento significativo também reforça o que foi observado nas demais análises sobre o volume de recursos aplicados: em 2025, o número de empreendedores que investiu valores acima de R\$ 10 mil foi quase três vezes maior do que em 2023, além de uma redução considerável na proporção de investimentos abaixo de R\$ 1.000. Esses elementos, quando analisados em conjunto, demonstram o fortalecimento da festa de São João de Natal como um vetor de dinamização econômica local, impulsionando negócios formais e informais, especialmente nos setores de comércio e serviços.

Gráfico 5 Investimento médio anual:



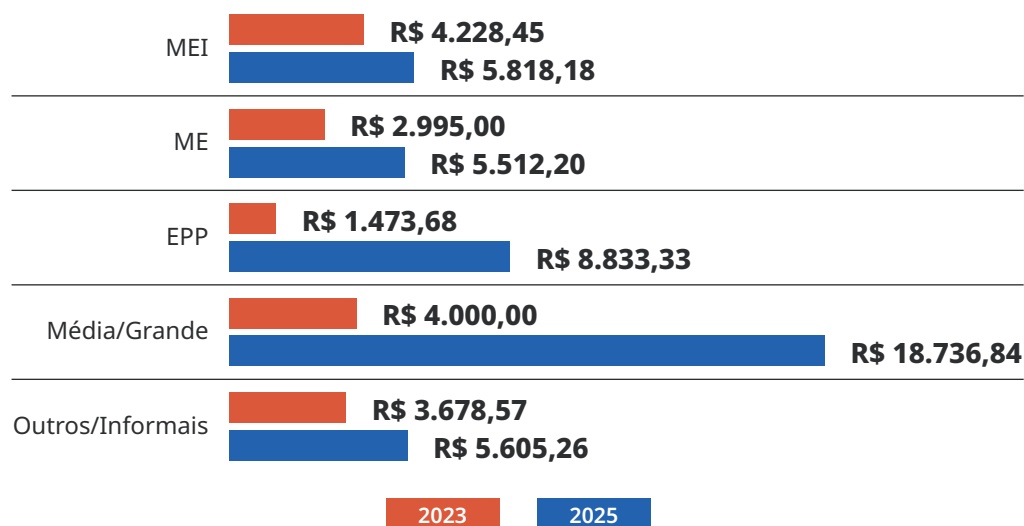
O investimento médio dos empreendedores nos preparativos para o São João de Natal apresentou um crescimento substancial em ambos os setores analisados. No comércio, o valor médio saltou de R\$ 3.795,77 em 2023 para R\$ 8.157,02, o que representa um aumento de 114,9%. Já no setor de serviços, o avanço também foi expressivo: de R\$ 3.070,71 para R\$ 5.331,68, um crescimento de 73,6%. Esses resultados evidenciam uma maior disposição dos empresários em investir no período junino, impulsionados, possivelmente, por expectativas mais positivas de retorno financeiro, consolidação da festa como atrativo turístico e aumento do fluxo de consumidores.

O crescimento proporcionalmente mais acentuado no comércio indica um movimento estratégico para aproveitar o incremento das vendas diretas durante o evento, com reforço de estoque e variedade de produtos. Por sua vez, o aumento no setor de serviços demonstra que atividades como alimentação, hospedagem, logística e entretenimento também vêm se fortalecendo dentro do contexto da festa, ampliando a cadeia de impactos econômicos gerados pelo São João de Natal. Esses dados reforçam o papel do evento como importante indutor do desenvolvimento local.

Gráfico 6 Investimento médio - comércio:**Gráfico 7 Investimento médio - serviços:**

A pesquisa mostra uma elevação significativa nos valores investidos pelos empreendedores de todos os portes na preparação para o São João de Natal, demonstrando maior confiança no retorno econômico proporcionado pelo evento. Empresas de médio e grande porte registraram o maior crescimento absoluto, passando de R\$ 4.000,00 em 2023 para expressivos R\$ 18.736,84 em 2025 — um aumento de mais de 368%. As Empresas de Pequeno Porte (EPP) também se destacaram, com o investimento médio saltando de R\$ 1.473,68 para R\$ 8.833,33, crescimento de quase 500%, o que indica uma mudança significativa na postura desses empreendimentos frente às oportunidades geradas pelo evento.

No comparativo com 2023, os Microempreendedores Individuais (MEI) ampliaram seus investimentos de R\$ 4.228,45 para R\$ 5.818,18 (aumento de 37,6%), enquanto as Microempresas (ME) mais que dobraram seu aporte médio, de R\$ 2.995,00 para R\$ 5.512,20 (crescimento de 84%). Já no grupo classificado como “Outros”, que inclui negócios informais ou sem porte definido, o investimento médio passou de R\$ 3.678,57 para R\$ 5.605,26 (alta de 52,4%). Esse cenário evidencia não apenas uma maior capitalização das empresas para o período junino, mas também o fortalecimento do São João de Natal como vetor de dinamismo econômico para negócios de diferentes tamanhos.

Gráfico 8 Investimento médio, por porte:

As informações coletadas indicam um avanço expressivo na contratação de trabalhadores temporários durante o período do São João de Natal. Neste ano, 36% dos empreendedores afirmaram ter contratado alguém especificamente para atuar durante a festa, um crescimento significativo em relação aos 22,1% registrados em 2023. Esse aumento de quase 14 pontos percentuais reforça a percepção de que o evento tem gerado oportunidades concretas de emprego e ampliado a demanda por mão de obra, sobretudo em atividades com maior fluxo de público.

Em relação ao cenário de 2023, observa-se uma mudança positiva na dinâmica do mercado local durante o evento. A redução na parcela dos que não realizaram contratações – de 77,9% para 64% – sinaliza que mais negócios passaram a se estruturar melhor para atender ao aumento da clientela e aproveitar o aquecimento nas vendas. Essa tendência reforça o papel do São João de Natal não apenas como manifestação cultural e turística, mas como importante alavanca para a geração de renda e fortalecimento do comércio e serviços na capital potiguar.

Gráfico 9 Contratou alguém para trabalhar somente no período da festa?

A análise por setor revela que, em 2025, o impacto positivo do São João de Natal sobre a geração de empregos foi ainda mais expressivo entre os empreendimentos de serviços. Neste segmento, 44,6% dos entrevistados afirmaram ter contratado colaboradores especificamente para o período da festa, um crescimento substancial em relação aos 24,2% registrados em 2023. No comércio, também houve avanço: as contratações subiram de 21,1% para 28,9% no mesmo intervalo.

Esse aumento nas contratações temporárias reforça a percepção de aquecimento econômico trazido pela festividade, especialmente no setor de Serviços, que tende a demandar maior apoio operacional com o crescimento do fluxo de turistas e clientes. A diferença entre os setores em 2025 também sinaliza que bares, restaurantes, hospedagens, entre outros serviços, estão se preparando de forma mais intensa para atender a essa demanda sazonal, o que indica um amadurecimento do mercado local em aproveitar as oportunidades geradas pelo evento.

Gráfico 10 Necessidade de contratação - comércio:

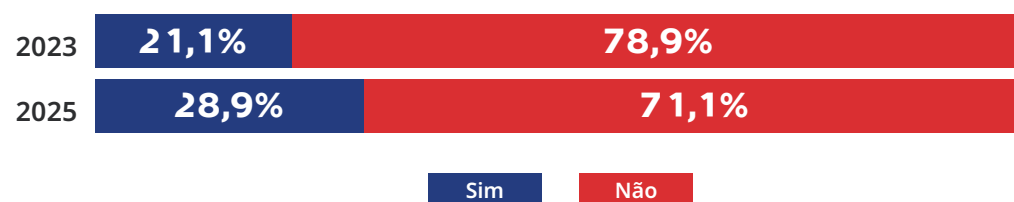


Gráfico 11 Necessidade de contratação - serviços:



A análise por porte de empresa durante o São João de Natal de 2025 revela um crescimento na contratação de trabalhadores temporários em todas as categorias. A maior variação foi nas Empresas de pequeno porte, já que 100% afirmaram ter contratado colaboradores somente para o período da festa; em 2023 o índice havia sido de 21,1%. Em seguida aparecem os classificados

como Outros, que incluem os informais, e as Microempresas, que foram os mais ativos, com 47,4% e 43,9% de contratação, respectivamente, contra 23,8% e 10% em 2023, em cada uma delas.

De forma geral, a movimentação reforça a importância do evento como catalisador de empregos temporários, especialmente entre os pequenos empreendedores, que são maioria entre os expositores e comerciantes locais.

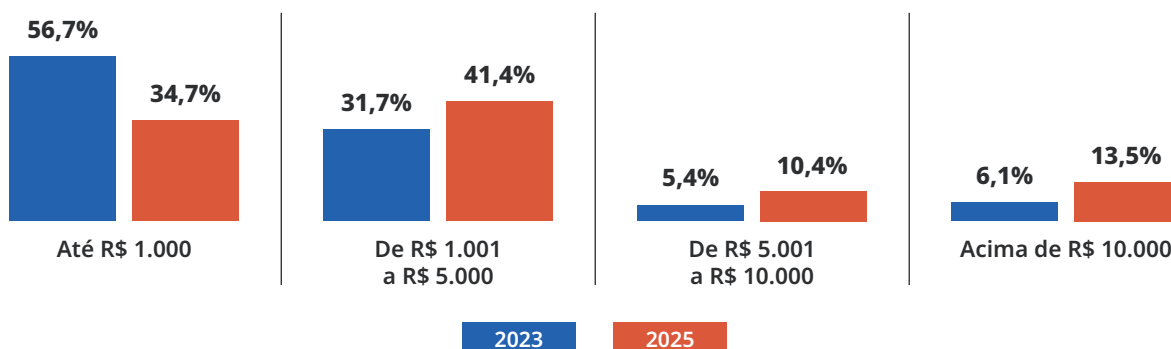
Tabela 2 Contratação, por porte:

	2023		2025	
	Sim	Não	Sim	Não
MEI	34,5%	65,5%	38,8%	61,2%
ME	10%	90%	43,9%	56,1%
EPP	21,1%	78,9%	100%	0%
Média/Grande	14,3%	85,7%	21,1%	78,9%
Outros/Informais	23,8%	76,2%	47,4%	52,6%

Faturamento

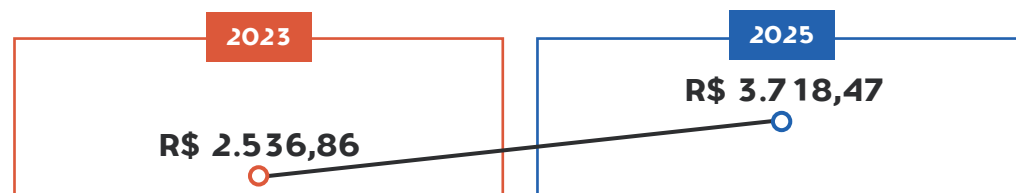
Os resultados da pesquisa deste ano mostram um avanço no desempenho financeiro dos negócios durante o São João de Natal, com destaque para o aumento no faturamento diário médio das empresas. Em comparação com 2023, houve uma redução significativa na proporção de empreendedores que faturaram até R\$ 1.000 por dia, caindo de 56,7% para 34,7%. Ao mesmo tempo, aumentou o percentual daqueles que faturaram entre R\$ 1.001 e R\$ 5.000 (de 31,7% para 41,4%) e, principalmente, nas faixas de maior faturamento: de R\$ 5.001 a R\$ 10.000 (de 5,4% para 10,4%) e acima de R\$ 10.000 por dia (de 6,1% para 13,5%).

Esse crescimento nas faixas superiores reforça o impacto positivo da festa na economia local em 2025, com um ambiente mais propício para o consumo e maior capacidade de geração de receita para os empreendedores. A melhoria pode estar associada a fatores como o aumento dos investimentos realizados pelos empresários, ações mais eficazes de divulgação e a qualificação do público presente no evento. Esses resultados sinalizam um avanço significativo no potencial de faturamento dos negócios durante o período festivo.

Gráfico 12 Quanto, em média, o seu negócio faturou por dia na festa?

O faturamento médio diário dos empreendedores durante o São João de Natal apresentou um desempenho bastante positivo, alcançando R\$ 3.718,47. Esse valor representa um crescimento expressivo de 46,6% em relação ao ano de 2023, quando a média diária era de R\$ 2.536,86. O aumento reflete uma maior movimentação econômica durante o evento, impulsionada tanto pelo crescimento nos investimentos realizados pelos empresários quanto por uma possível qualificação do público presente, com maior propensão ao consumo.

Esse avanço reforça o papel do São João como um importante vetor de dinamização da economia local, sobretudo para os segmentos de comércio e serviços. A elevação do faturamento médio, associada à ampliação das faixas superiores de rendimento diário observadas anteriormente, evidencia um cenário mais favorável para os negócios, contribuindo para consolidar o evento como uma das principais datas do calendário econômico e turístico de Natal.

Gráfico 13 Faturamento médio anual:

Tanto o setor do comércio quanto o de serviços registraram um crescimento significativo no faturamento médio diário durante o São João de Natal. O comércio obteve uma média de R\$ 3.805,79 por dia, enquanto o setor de

serviços atingiu R\$ 3.613,86. Esses valores representam um aumento de 49,2% e 44,3%, respectivamente, em relação ao ano de 2023, quando o comércio faturava, em média, R\$ 2.551,64 por dia, e os serviços R\$ 2.505,05.

Esse aumento nos dois setores evidencia o impacto positivo que o evento teve sobre a economia local, beneficiando diferentes perfis de empreendedores. O crescimento consistente do faturamento sugere não apenas um aumento no volume de consumidores, mas também um maior poder de compra e engajamento do público com a festa, reforçando o São João de Natal como uma importante oportunidade de geração de receita para os empresários da cidade.

Gráfico 14 Faturamento médio - comércio:

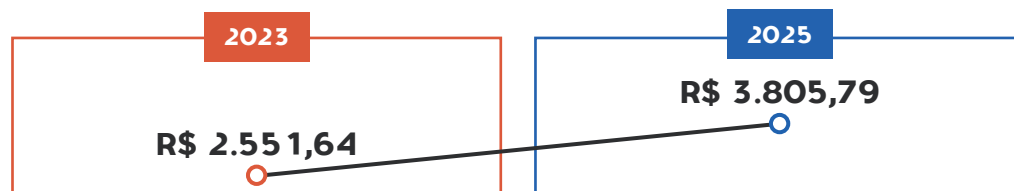
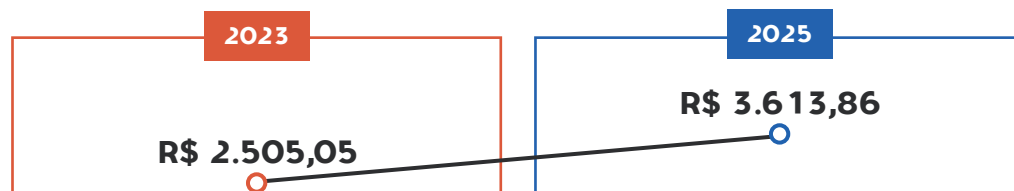


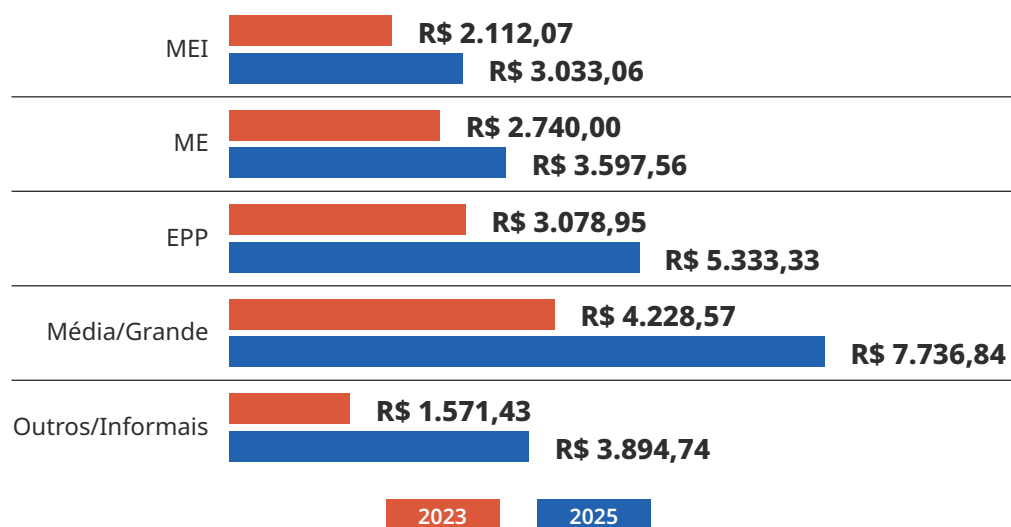
Gráfico 15 Faturamento médio - serviços:



O faturamento médio diário apresentou aumento em todas as categorias de porte das empresas durante o São João de Natal. Os Microempreendedores Individuais (MEI) alcançaram uma média de R\$ 3.033,06, um aumento significativo frente aos R\$ 2.112,07 registrados em 2023. Para as Microempresas (ME), o faturamento subiu de R\$ 2.740,00 para R\$ 3.597,56, enquanto as Empresas de Pequeno Porte (EPP) mais que dobraram seu desempenho, passando de R\$ 3.078,95 para R\$ 5.333,33. Já as empresas de médio e grande porte também tiveram um salto notável, alcançando R\$ 7.736,84 em 2025, ante R\$ 4.228,57 de 2023. Por fim, a categoria “Outros” cresceu de R\$ 1.571,43 para R\$ 3.894,74.

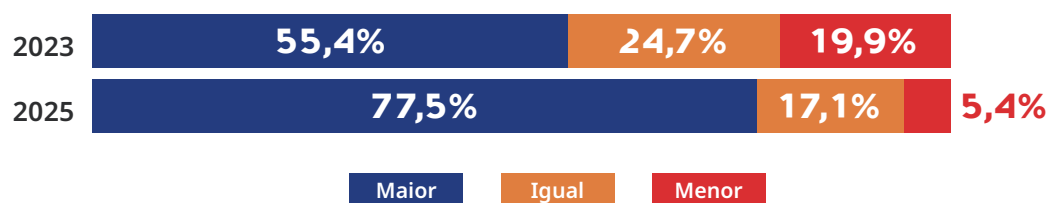
Esse aumento do faturamento médio diário entre diferentes portes empresariais reflete a força econômica do evento e sua capacidade de impulsionar negócios de todos os tamanhos. Destaca-se que as empresas maiores se beneficiaram com maior amplitude, mas o aumento no faturamento dos pequenos empreendedores demonstra que o São João tem efeito inclusivo, gerando oportunidades amplas e diversificadas para o comércio e serviços locais.

Gráfico 16 Faturamento médio, por porte:



A percepção dos empreendedores sobre o faturamento durante o São João de Natal foi bastante positiva, com 77,5% dos entrevistados afirmando que o faturamento foi maior em comparação ao ano anterior. Essa expressiva maioria demonstra um cenário de recuperação e crescimento econômico para os negócios locais, evidenciando o impacto positivo do evento no desempenho financeiro dos empreendimentos. Apenas 5,4% dos participantes relataram uma queda no faturamento, o que reforça a estabilidade e a tendência de melhoria no setor.

Em 2023, 55,4% indicaram um aumento no faturamento, um número consideravelmente menor que o registrado em 2025. Paralelamente, a parcela que reportou faturamento igual ou menor foi maior em 2023, indicando que a evolução nos dois últimos anos foi consistente e ascendente. Essa melhora contínua sugere que o São João de Natal vem consolidando seu papel como evento estratégico para a movimentação econômica local, beneficiando amplamente os empreendedores da cidade.

Gráfico 17 Faturamento em relação ao ano passado:

Tanto o comércio quanto o setor de serviços apresentaram resultados bastante positivos em relação ao faturamento durante o São João de Natal. No Comércio, 77,7% dos empreendedores indicaram aumento no faturamento, enquanto no setor de serviços esse percentual foi muito próximo, com 77,2% afirmando crescimento. Essa uniformidade nos resultados evidencia uma forte recuperação e expansão econômica em ambos os setores, consolidando o evento como um importante motor financeiro para os negócios locais. Apenas uma pequena parcela dos empresários relatou estabilidade ou redução no faturamento, reforçando o cenário favorável.

Quando comparamos esses números com 2023, o avanço é notável. Naquele ano, apenas 60,1% dos comerciantes e 45,5% dos prestadores de serviços apontaram aumento no faturamento. Além disso, as proporções de empresários que experimentaram faturamento igual ou menor eram significativamente maiores em 2023, especialmente no setor de serviços, que registrou 31,3% com faturamento estável e 23,2% com queda. O salto para mais de 77% de crescimento em ambos os setores em 2025 reflete não apenas a efetividade das estratégias de negócio adotadas, mas também a importância crescente do São João como impulsionador econômico em Natal.

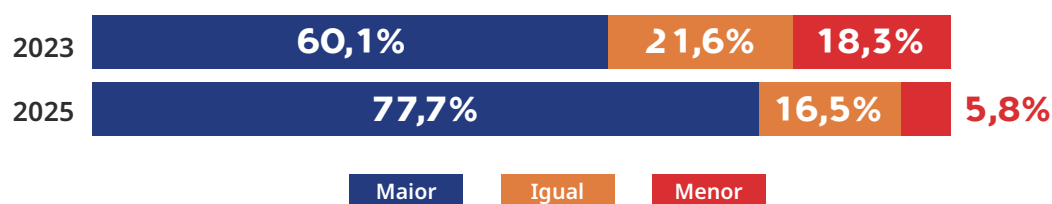
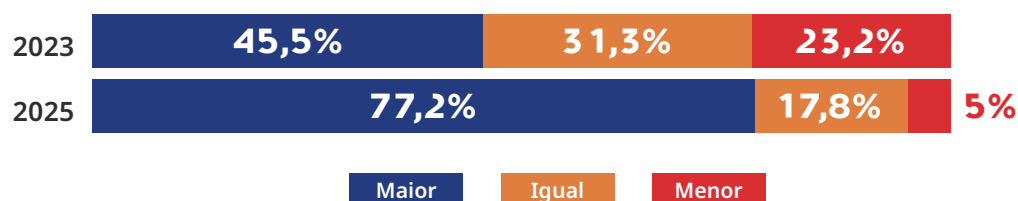
Gráfico 18 Faturamento em relação ao ano passado - comércio:

Gráfico 19 Faturamento em relação ao ano passado - serviços:

O faturamento das empresas durante o São João de Natal apresentou resultados expressivamente positivos em todos os portes avaliados. Destaca-se o grupo das Empresas de Pequeno Porte (EPP), onde 100% dos entrevistados relataram aumento no faturamento, demonstrando um desempenho excepcional. As Microempresas (ME) também tiveram um crescimento significativo, com 73,2% indicando aumento, assim como os Microempreendedores Individuais (MEI), que apresentaram 81% de respostas positivas. As empresas de médio e grande porte mantiveram uma estabilidade saudável, com 63,2% declarando aumento e 36,8% mantendo o faturamento igual, sem registros de queda. Já o grupo “Outros” apresentou 76,3% com crescimento e uma queda mínima de 5,3%.

Ao comparar com os dados de 2023, observa-se uma melhora consistente em praticamente todas as categorias. Em 2023, a parcela das empresas que indicaram aumento no faturamento foi menor em todos os portes: 56,9% para MEI, 45% para ME, 52,6% para EPP, 62,9% para empresas médias/grandes e 71,4% para outros. Além disso, as proporções de empresários com faturamento estável ou em queda eram mais altas naquele ano, especialmente em ME e EPP, que apresentavam 24% e 21,1% de redução, respectivamente. O salto em 2025 reflete um cenário mais otimista, com redução significativa das quedas e maior percentual de crescimento, indicando que o ambiente de negócios melhorou substancialmente para todos os portes de empresas durante o evento.

Tabela 3 Comparativo do faturamento em relação ao porte:

	2023			2025		
	Maior	Igual	Menor	Maior	Igual	Menor
MEI	56,9%	25,9%	17,2%	81%	13,2%	5,8%
ME	45%	31%	24%	73,2%	19,5%	7,3%
EPP	52,6%	26,3%	21,1%	100%	0%	0%
Média/Grande	62,9%	20%	17,1%	63,2%	36,8%	0%
Outros/Informais	71,4%	9,5%	19%	76,3%	18,4%	5,3%

O movimento durante o São João de Natal foi amplamente avaliado de forma positiva pelos empreendedores, com destaque para o percentual de 46,8% que classificou o movimento como “muito bom”. Além disso, 39,2% consideraram o movimento “bom”, o que significa que mais de 86% dos entrevistados perceberam uma movimentação favorável para seus negócios durante o evento. A percepção negativa foi praticamente residual, com apenas 2,3% avaliando o movimento como “ruim” e 11,7% como “irrelevante”, reforçando um cenário muito positivo para o comércio e serviços locais.

Em 2023, 27,9% dos empreendedores classificaram o movimento como “muito bom”, um percentual bem inferior ao de 2025, enquanto a avaliação “ruim” era quase cinco vezes maior, com 10,6%. Também houve redução no percentual dos que consideraram o movimento “irrelevante”, de 21,8% em 2023 para 11,7% em 2025. Essa melhora expressiva indica que o São João de Natal ganhou maior relevância e atratividade para o comércio, refletindo um impacto econômico mais vigoroso e uma percepção mais otimista dos empresários quanto à movimentação durante a festa.

Gráfico 20 Movimento durante o São João de Natal:

	Muito bom	Bom	Irrelevante	Ruim
2023	 27,9%	 39,7%	 21,8%	 10,6%
2025	 46,8%	 39,2%	 11,7%	 2,3%

O sentimento dos empreendedores em relação ao movimento durante o São João de Natal mostrou-se bastante positivo em ambos os setores analisados, comércio e serviços. No comércio, 43% dos empreendedores avaliaram o movimento como “muito bom”, acompanhado de 42,1% que consideraram “bom”, totalizando um índice de satisfação bastante elevado. No setor de serviços, a avaliação foi ainda mais otimista, com 51,5% classificando o movimento como “muito bom” e 35,6% como “bom”. As avaliações negativas foram muito reduzidas, especialmente no setor de serviços, onde apenas 1% considerou o movimento “ruim”. Esse cenário indica um aquecimento sólido e uma excelente receptividade do evento para os negócios locais em 2025.

Ao comparar os resultados de 2025 com os de 2023, observa-se uma clara melhoria na percepção do movimento. No comércio, a avaliação “muito bom”

cresceu de 29,6% para 43%, enquanto a avaliação “ruim” caiu de 11,3% para 3,3%. Já no setor de serviços, houve uma evolução ainda mais significativa, com a avaliação “muito bom” subindo de 24,2% para 51,5% e a avaliação “ruim” reduzida de 9,1% para apenas 1%. Além disso, a parcela de entrevistados que consideraram o movimento “irrelevante” caiu para quase metade em ambos os setores. Esses dados revelam um cenário bastante positivo, refletindo o fortalecimento da festa como um importante catalisador para o desenvolvimento econômico local e a confiança crescente dos empresários na capacidade do São João de Natal de movimentar seus negócios.

Gráfico 21 Movimento durante o São João de Natal - comércio:

	Muito bom	Bom	Irrelevante	Ruim
2023	 29,6%	 40,8%	 18,3%	 11,3%
2025	 43%	 42,1%	 11,6%	 3,3%

Gráfico 22 Movimento durante o São João de Natal - serviços:

	Muito bom	Bom	Irrelevante	Ruim
2023	 24,2%	 37,4%	 29,3%	 9,1%
2025	 51,5%	 35,6%	 11,9%	 1%

Na análise por porte, as microempreendedoras individuais (MEI) foram as que mais apontaram o movimento como “muito bom” (45,5%), seguida pelas empresas médias e grandes, que registraram o percentual mais expressivo nesse quesito (63,2%). Empresas de pequeno porte (EPP) e outros tipos também mostraram avaliações positivas, com 33,3% e 42,1% respectivamente, classificando o movimento como “muito bom”. A categoria “bom” também se manteve elevada, especialmente entre as EPPs, que atingiram 66,7%. As avaliações negativas, como “ruim”, praticamente desapareceram em 2025, refletindo um cenário de maior otimismo e satisfação geral com o desempenho comercial durante a festa.

As MEIs aumentaram a avaliação “muito bom” de 37,9% para 45,5%, enquanto as ME mais que triplicaram essa avaliação, saltando de 16% para 48,8%. As

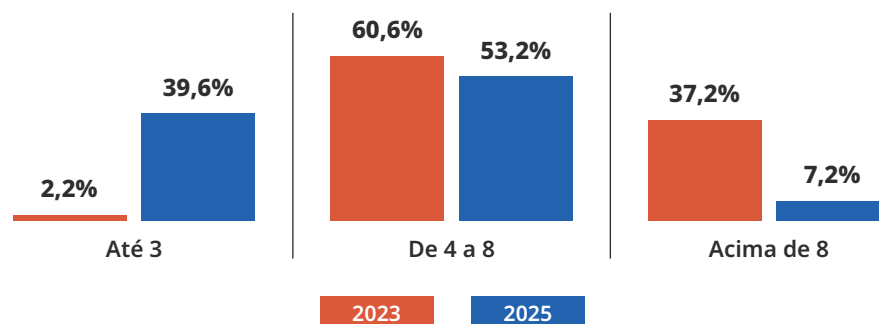
EPPs, que em 2023 tinham apenas 10,5% avaliando o movimento como “muito bom”, passaram para 33,3%, e as empresas médias e grandes tiveram um salto expressivo de 25,7% para 63,2%. Além disso, as avaliações negativas, como “ruim”, foram drasticamente reduzidas ou zeradas em todas as categorias, mostrando uma melhora consistente e ampla na percepção dos empresários quanto ao impacto positivo do São João de Natal em seus negócios. Esses resultados confirmam a crescente importância do evento para diferentes portes empresariais, reforçando o potencial de expansão e fortalecimento econômico para o município.

Tabela 4 Movimento durante o São João de Natal por porte:

	2023				2025			
	Muito bom	Bom	Irrelevante	Ruim	Muito bom	Bom	Irrelevante	Ruim
MEI	37,9%	42,2%	13,8%	6%	45,5%	38,8%	11,6%	4,1%
ME	16%	37%	31%	16%	48,8%	34,1%	17,1%	0%
EPP	10,5%	42,1%	21,1%	26,3%	33,3%	66,7%	0%	0%
Média/Grande	25,7%	51,4%	20%	2,9%	63,2%	31,6%	5,3%	0%
Outros/Informais	38,1%	28,6%	23,8%	9,5%	42,1%	47,4%	10,5%	0%

A maioria dos empreendimentos (53,2%) operou entre 4 a 8 dias, mantendo-se como a faixa predominante, embora com uma leve queda em relação a 2023. Destaca-se o aumento expressivo dos negócios que funcionaram até 3 dias, que passou de apenas 2,2% em 2023 para 39,6% em 2025, indicando uma maior flexibilização ou adaptação dos empreendedores ao evento. Já os estabelecimentos que permaneceram abertos por mais de 8 dias tiveram uma redução considerável, caindo de 37,2% para 7,2%, o que pode refletir estratégias mais focadas ou um ajuste na dinâmica do comércio durante o período festivo.

Apesar da diminuição do percentual de empresas que funcionaram por períodos prolongados (mais de 8 dias), a concentração continua na operação entre 4 a 8 dias, mostrando que essa faixa ainda é estratégica para a maioria. O aumento no funcionamento por até 3 dias sugere que muitos negócios optaram por períodos mais curtos, possivelmente para otimizar custos e maximizar ganhos em dias de maior movimento. Essa adaptação pode representar uma gestão mais eficiente e alinhada às demandas reais do São João, evidenciando maturidade e flexibilidade dos empresários para se adequarem às oportunidades do evento.

Gráfico 23 Quantos dias o seu negócio funcionou durante o São João de Natal?

A média de dias de funcionamento dos negócios durante o São João de Natal foi de 5 dias, mostrando uma redução em relação ao ano anterior, quando a média era de 6,7 dias. Essa diminuição reflete uma adaptação dos empreendedores, que passaram a operar em períodos mais curtos, possivelmente focando em momentos de maior movimento e otimizando seus recursos.

Comparando com 2023, a queda na média indica uma estratégia mais enxuta e eficiente, na qual os empresários ajustam sua operação para melhor atender a demanda do evento, sem prolongar desnecessariamente o funcionamento. Esse movimento pode representar um amadurecimento na gestão dos negócios durante a festa, buscando maximizar os resultados com menos dias de operação, o que é um sinal positivo de planejamento e controle dos custos.

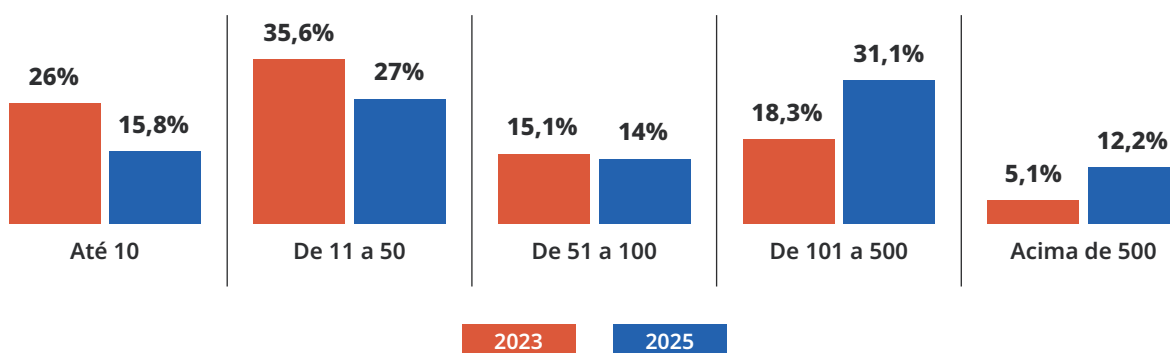
Gráfico 24 Média de dias de funcionamento:

Os dados indicam uma melhora significativa no volume médio de clientes atendidos diariamente pelos negócios durante os festejos do São João de Natal. A proporção de empreendimentos que receberam até 10 clientes por dia caiu para 15,8%, contra 26% em 2023, mostrando uma menor concentração de estabelecimentos com baixo fluxo de clientes. Por outro lado, os negócios que atenderam entre 101 e 500 clientes por dia quase dobraram, passando de 18,3% para 31,1%, enquanto aqueles com mais de 500 clientes

aumentaram de 5,1% para 12,2%. Esses números refletem um crescimento expressivo no movimento comercial e uma maior capacidade dos negócios em atrair e atender um público mais amplo durante o evento.

Fica claro que houve uma evolução positiva, pois além da redução do percentual de empresas com poucos clientes, também cresceu a fatia dos negócios com maior fluxo de consumidores diários. Essa mudança aponta para um fortalecimento do comércio local, impulsionado possivelmente por estratégias comerciais mais eficientes, melhor organização do evento e maior atratividade da festa, resultando em um São João mais dinâmico e lucrativo para os empreendedores da cidade.

Gráfico 25 Qual a média de clientes que recebeu por dia durante os festejos?



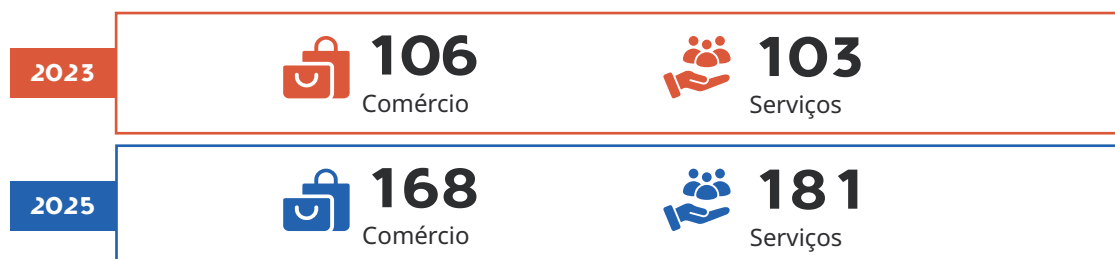
O número médio diário de clientes atendidos pelos negócios durante o São João de Natal aumentou significativamente, chegando a 174 clientes por dia. Esse crescimento representa uma movimentação mais intensa e maior demanda pelos produtos e serviços oferecidos durante o evento, o que é um indicativo claro da consolidação do São João como uma importante data para o comércio local.

Em 2023, quando a média era de 105 clientes diários, observa-se um incremento expressivo no fluxo de consumidores, o que demonstra o fortalecimento da atividade econômica no período. Esse avanço reforça a relevância do evento para os negócios da região, evidenciando que a festa tem potencial crescente para impulsionar as vendas e ampliar o público atendido.

Gráfico 26 Média de clientes por dia:

Por setor, o número médio diário de clientes aumentou de forma significativa tanto no setor de comércio quanto no setor de serviços durante o São João de Natal. O comércio registrou uma média de 168 clientes diários, enquanto os serviços alcançaram 181, indicando uma movimentação robusta em ambos os segmentos e um fortalecimento da economia local durante o evento.

Quando o comércio atendia em média 106 clientes por dia e os serviços 103, percebe-se um crescimento expressivo de 58,5% no comércio e 75,7% nos serviços. Esses dados demonstram que a festa não apenas atrai mais público, mas também amplia o impacto positivo nos diferentes setores da economia, reforçando a importância do São João como um motor de desenvolvimento para Natal.

Gráfico 27 Média diária de clientes, por setor:

O número médio diário de clientes apresentou crescimento expressivo em todos os portes de empresa durante o São João de Natal. As microempresas individuais (MEI) destacaram-se com uma média de 192 clientes diários, quase o dobro em relação a 2023, quando registraram 100 clientes. Empresas de pequeno porte (ME) passaram de 73 para 153 clientes, enquanto as empresas de porte pequeno médio (EPP) tiveram aumento de 82 para 128 clientes diários. As médias e grandes empresas também cresceram, embora de forma mais moderada, atingindo 168 clientes, contra 151 em 2023. Já o grupo “Outros” registrou uma leve queda, passando de 166 para 147 clientes por dia.

Destaca-se uma tendência geral de ampliação do fluxo de clientes, principalmente nas categorias MEI e ME, que tiveram os maiores saltos percentuais. Isso sugere que, durante o São João de 2025, negócios de menor porte conseguiram atrair um público significativamente maior, reforçando a relevância do evento para fortalecer especialmente as micro e pequenas empresas locais. O aumento do movimento para todos os portes, com exceção do grupo “Outros”, confirma o papel do São João como impulsionador da atividade comercial e de serviços na região.

Gráfico 28 Média diária de clientes, por porte:

2023	100 MEI	73 ME	82 EPP	151 Média/Grande	166 Outros/Informais
2025	192 MEI	153 ME	128 EPP	168 Média/Grande	147 Outros/Informais

Estratégia de vendas

A divulgação em geral manteve-se como a principal estratégia adotada pelos empreendedores para atrair clientes durante o São João de Natal, sendo utilizada por 59% dos negócios, um leve aumento em relação aos 58,3% registrados em 2023. Embora as promoções e preços baixos ainda sejam relevantes, houve uma pequena redução na sua adoção, caindo de 33% para 27,5%, o que pode indicar uma maior confiança dos empresários na atratividade natural do evento. O atendimento personalizado também apresentou leve queda, sendo citado por 14,4% dos entrevistados, reflexo talvez da busca por outras formas de fidelizar clientes.

Comparando com 2023, destaca-se a estabilidade na utilização da divulgação como principal ferramenta, o que reafirma sua eficácia e importância no contexto do evento. Por outro lado, a diminuição em ações como facilidade no pagamento, panfletagem e a oferta de banheiros para clientes sugere um possível foco maior em estratégias digitais ou experiências mais alinhadas às expectativas atuais dos consumidores. Ainda assim, a pequena parcela que não adotou nenhuma ação para atrair clientes se manteve praticamente

estável, sinalizando que a maioria dos empreendedores entende a necessidade de investir em algum tipo de abordagem comercial para aproveitar o potencial do São João.

Tabela 5

Qual ação ou serviço utilizou para atrair clientes durante o São João de Natal?

Múltiplas respostas

	2023	2025
Divulgação em geral	58,3%	59%
Preço baixo/Promoções	33%	27,5%
Atendimento Personalizado	15,4%	14,4%
Facilidade na forma de pagamento	11,5%	8,6%
Panfletagem	5,1%	3,2%
Banheiro para cliente	3,2%	0,5%
Outros	8,7%	1,8%
Nenhum	11,9%	12,2%

Melhorias

As sugestões de melhorias durante o evento apresentaram algumas mudanças importantes em relação a 2023, mantendo um perfil geral de propostas que reforçam a busca por qualificação e organização. A maior parte dos respondentes apontou a necessidade de melhorias nos estacionamentos (19,4%), infraestrutura e estradas (18,9%), além do trânsito e mobilidade urbana (18,5%), evidenciando a continuidade da preocupação com a acessibilidade e o conforto dos visitantes. A oferta de banheiros públicos também permanece como uma demanda relevante, citada por 18% dos entrevistados.

Houve uma redução na demanda por aumento da divulgação, que caiu de 24,7% em 2023 para 14,9% em 2025, sugerindo que as ações de comunicação podem estar mais consolidadas e eficazes. Também chamou atenção o crescimento da categoria “Nenhum”, que subiu para 19,8%, indicando um número maior de participantes satisfeitos ou sem sugestões específicas no momento. Itens como capacitação de empreendedores e colaboradores cresceram para 5,4%, demonstrando um reconhecimento da importância de qualificar o atendimento para fortalecer o turismo local. Já as indicações para investimento público, atrações culturais e segurança apresentaram queda, sinalizando avanços ou percepção de menor prioridade nesses aspectos para os respondentes neste ano. Em resumo, as sugestões refletem uma maturidade crescente na organização do evento, com foco em infraestrutura e melhorias práticas para garantir uma melhor experiência para visitantes e empreendedores.

Tabela 6 Quais as sugestões de melhorias durante o evento?

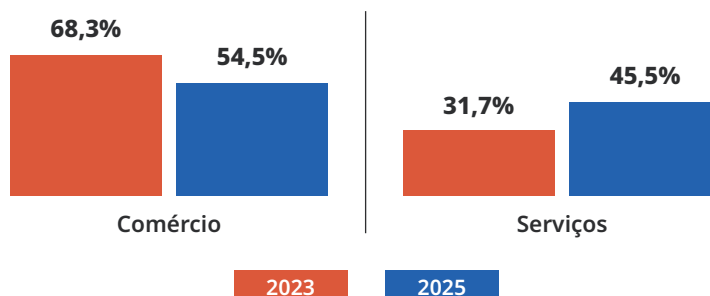
Múltiplas respostas

	2023	2025
Estacionamentos	18,3%	19,4%
Infraestrutura/Estradas	19,9%	18,9%
Trânsito/Mobilidade urbana	20,5%	18,5%
Banheiros públicos	17,3%	18%
Aumentar Divulgação	24,7%	14,9%
Atrações musicais	13,1%	13,1%
Capacitação empreendedores/colaboradores	2,6%	5,4%
Investimento público	15,1%	5%
Energia	3,5%	4,1%
Mais Atrativos Turísticos/Culturais	17%	3,2%
Organização	0,6%	0,5%
Segurança	2,9%	0,5%
Sinalização antes do evento	0%	0,5%
Limpeza publica	0,6%	0%
Outros	3,2%	7,2%
Nenhum	14,7%	19,8%

Perfil das empresas

O perfil dos entrevistados em relação ao setor dos negócios manteve características semelhantes entre os anos de 2023 e 2025, demonstrando uma composição equilibrada e representativa dos segmentos envolvidos na festa. Em 2025, 54,5% dos participantes pertenciam ao setor de comércio, ligeiramente menor que os 68,3% registrados em 2023, enquanto o setor de serviços apresentou um aumento proporcional, passando de 31,7% para 45,5%.

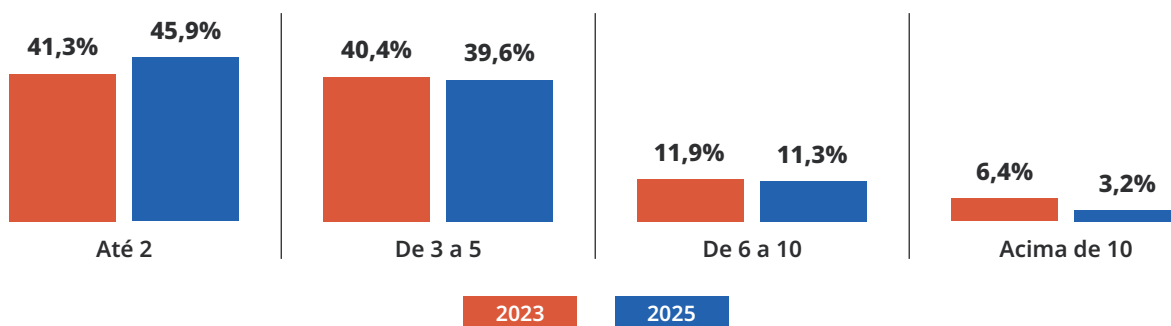
Essa mudança reflete uma tendência natural de diversificação na amostra, evidenciando a participação crescente do setor de serviços, sem perder a representatividade sólida do comércio, que continua predominante. Essa composição equilibrada reforça a abrangência da pesquisa, contemplando diferentes perspectivas do ambiente econômico local e permitindo uma análise consistente e comparável ao longo do tempo.

Gráfico 29 Setor dos negócios:

A análise do número de colaboradores nas empresas entrevistadas revela estabilidade entre 2023 e 2025, mantendo um perfil bastante semelhante. Em 2025, a maior parte dos negócios (45,9%) contava com até 2 colaboradores, um ligeiro aumento em relação aos 41,3% observados em 2023. Essa predominância de pequenos quadros de funcionários é típica das micro e pequenas empresas que formam a base do comércio local.

As empresas com equipes entre 3 e 5 colaboradores permaneceram praticamente estáveis, com uma leve redução de 40,4% para 39,6%. Já as organizações com quadros maiores, entre 6 e 10 funcionários e acima de 10, apresentaram uma pequena redução, passando respectivamente de 11,9% para 11,3% e de 6,4% para 3,2%. Esses números indicam que a maioria dos empreendimentos que participaram da pesquisa continua operando com equipes enxutas, o que reflete um perfil empresarial característico e consolidado ao longo dos anos.

Gráfico 30 Número de colaboradores:

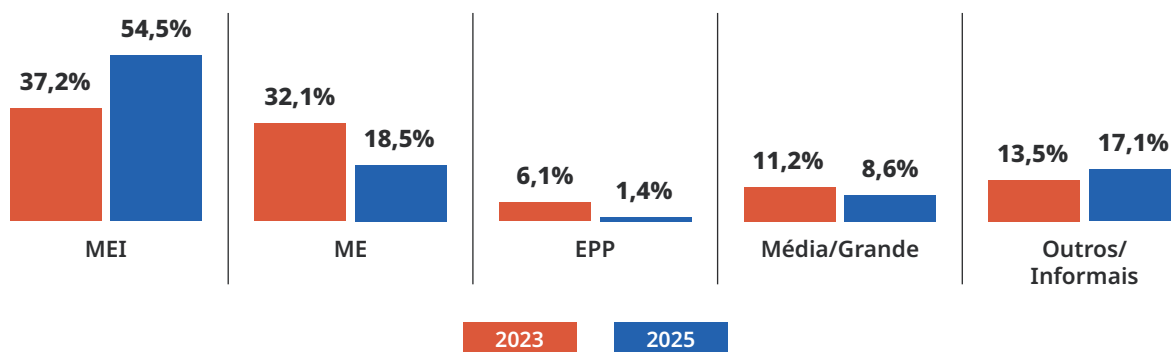


Neste ano, observa-se um aumento significativo na participação dos Microempreendedores Individuais (MEI), que passaram de 37,2% para 54,5%, indicando uma maior representatividade deste segmento, possivelmente refletindo o crescimento e formalização de pequenos negócios.

A participação das Microempresas (ME) apresentou uma queda considerável, passando de 32,1% para 18,5%, enquanto as Empresas de Pequeno Porte (EPP) também reduziram sua presença, caindo de 6,1% para 1,4%. A representatividade das empresas de médio e grande porte diminuiu ligeiramente, de 11,2% para 8,6%. Já a categoria “Outros” teve um aumento de 13,5% para 17,1%, o que pode englobar negócios informais ou com características especiais. De modo geral, o perfil segue a tendência de predominância de negócios menores,

com a ampliação da participação dos MEIs, refletindo uma estrutura empresarial local que se mantém dinâmica e adaptável ao cenário econômico atual.

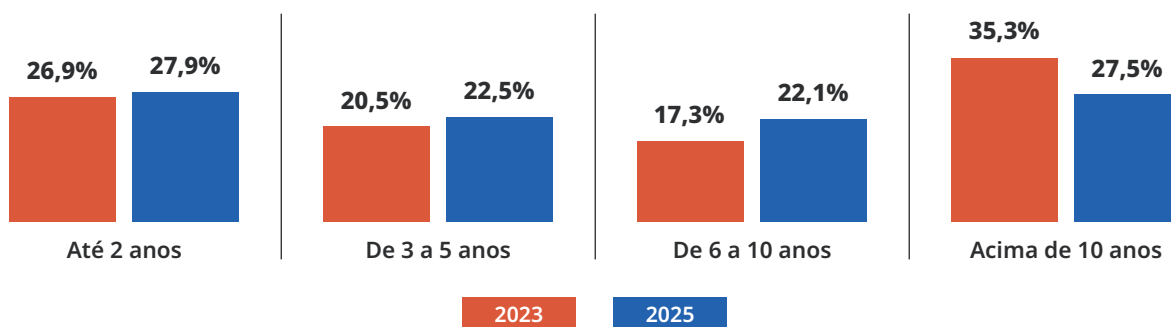
Gráfico 31 Porte das empresas:



Sobre o tempo de atuação dos negócios entrevistados em 2023 e 2025, a pesquisa revela um perfil empresarial consistente, com leve variação nos diferentes grupos. Em 2025, observa-se um pequeno aumento na proporção de empresas que atuam há até 2 anos, passando de 26,9% para 27,9%, indicando uma contínua renovação e entrada de novos empreendimentos no mercado local.

Também houve crescimento na faixa de negócios com tempo de atuação entre 3 e 5 anos, que passou de 20,5% para 22,5%, assim como no grupo de 6 a 10 anos, que aumentou de 17,3% para 22,1%. Já a participação das empresas com mais de 10 anos de existência diminuiu de 35,3% para 27,5%, o que pode indicar uma dinâmica de mercado em que novos negócios ganham espaço, diversificando o perfil empreendedor. Essa distribuição mostra um ambiente empresarial em evolução, com um equilíbrio saudável entre empresas consolidadas e as que estão em processo de crescimento.

Gráfico 32 Tempo de atuação:



Com relação ao ramo de atividade dos empreendedores entrevistados demonstra uma manutenção relativa no perfil dos principais setores, com destaque para o crescimento de segmentos ligados à alimentação e conveniência. As lanchonetes tiveram um expressivo aumento, passando de 17,9% para 27%, consolidando-se como o segmento mais representativo em 2025. Bares e restaurantes também mostraram crescimento, de 17,3% para 22,1%, reforçando a importância do setor alimentício no contexto do evento e no mercado local.

Em contrapartida, setores como vestuário apresentaram redução, caindo de 18,6% para 12,6%, indicando uma possível migração do foco dos empreendedores para áreas de maior dinamismo e demanda. Outros segmentos com aumento notável foram as lojas de conveniência, que quase dobraram sua participação, passando de 5,1% para 9,9%, e calçados, que subiram de 1,9% para 3,6%. Essa movimentação mostra uma adaptação dos negócios às necessidades e preferências do público durante o evento.

Vale destacar também a manutenção ou surgimento de pequenas participações em ramos variados, como salões de beleza/barbearias, ambulantes, supermercados e sorveterias, demonstrando diversidade e pluralidade no ecossistema comercial. Por outro lado, vários setores presentes em 2023 desapareceram ou tiveram sua participação zerada em 2025, possivelmente devido a mudanças estratégicas, consolidação de mercados ou variações sazonais.

De forma geral, os dados indicam um quadro positivo de ajustamento e fortalecimento dos setores mais alinhados com o perfil do evento e do público participante, evidenciando que os empreendedores estão atentos às oportunidades e adaptando seu foco para garantir maior competitividade e relevância. Essa movimentação reforça a importância da diversificação e especialização como caminhos para o sucesso empresarial no contexto festivo e turístico de Natal.

Tabela 7 Segmento:

	2023	2025
Lanchonetes	17,9%	27%
Bares/Restaurantes	17,3%	22,1%
Vestuário	18,6%	12,6%
Conveniência	5,1%	9,9%
Salão de beleza/Barbearia	4,8%	5,4%
Calçados	1,9%	3,6%
Ambulantes	2,9%	3,6%
Supermercados	0,6%	2,7%

Sorveterias	1%	1,8%
Distribuidora de bebidas	0%	1,8%
Padaria e Confeitaria	0,6%	1,4%
Farmácias	1,6%	1,4%
Perfumaria	0,3%	0,9%
Assistência técnica	1,3%	0,9%
Fantasia e adereços	0,6%	0,5%
Tatuagem	0,3%	0,5%
Variedades	1,6%	0,5%
Floricultura	0,6%	0,5%
Posto de combustível	0,6%	0,5%
Pizzaria	0,6%	0,5%
Agências de viagens	0%	0,5%
Maquiagem e acessórios	0,3%	0,5%
Conserto e reformas	0,6%	0,5%
Ótica	1,6%	0,5%
Pastelaria	0,3%	0,5%
Estética	0,6%	0%
Hotéis/Pousadas	5,1%	0%
Fotografia	0,6%	0%
Produtos de maquiagem	0,3%	0%
Cosméticos	0,3%	0%
Decoração	0,3%	0%
Gráfica	1,6%	0%
Móveis planejados	0,3%	0%
Informática	0,3%	0%
Artesanatos	2,2%	0%
Acessórios	0,6%	0%
Suplementos	0,3%	0%
Serviços de carros	1%	0%
Tecidos	0,6%	0%
Produtos naturais	0,3%	0%
Telefonia	0,3%	0%
Outros	3,5%	0%

4

Anexos





Fecomércio RN
CNC Sesc Senac
Sindicatos Empresariais | IFC